

The background of the cover is a painting of a young child with dark hair, wearing a red shirt, standing and looking up at a large, leafless tree. The tree's trunk is on the right, and its branches spread across the top and left. The sky is a pale blue with some white clouds. The ground is a light, textured grey. In the bottom foreground, there are green plants with large leaves and some purple flowers.

Amanda Corvell

O Segredo do Velho Ipê

*Ilustrações:
Mónica Defreitas*

ABC
EDITORA



Ministério da Cultura e
Editora ABC Projetos Culturais apresentam

O Segredo do Velho Jpê

Produção



Patrocínio



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Ficha Técnica

Autoria Amanda de Cassia Azevedo da Silva	Curadoria visual Dyego Marçal
Ilustração Mônica Defreitas	Assistente editorial Márcia Rodrigues
Curadoria Alessandra Pirroncello Bucholdz e Luiz Fernando Cheres	Roteiro de audiodescrição e Produção de audiolivros Arte Telúrica Produções Culturais, Dali Projetos Criativos e Thaisa Cunningham Gomes
Revisão ABC Projetos Culturais e Luiz Fernando Cheres	Locução Camila Pasetto
Projeto gráfico e diagramação Dali Projetos Criativos	Supervisão editorial Arte Telúrica Produções Culturais
Produção executiva Concelto Gestão Cultural	Coordenação editorial Alessandra Pirroncello Bucholdz/ ABC Projetos Culturais

Esta obra foi produzida pela Editora ABC Projetos Culturais para integrar o acervo da Biblioteca Gralha Azul. Os direitos autorais do texto publicado na obra pertencem ao autor, que detém a responsabilidade sobre o seu conteúdo e criação.

C832 Corvell, Amanda
O segredo do velho ipê [livro eletrônico] / Amanda Corvell
[Amanda de Cassia Azevedo da Silva]; ilustrado por Mônica
Defreitas. Ponta Grossa: ABC Projetos Culturais; Arte Telúrica; Dali
Projetos Criativos, 2026. Coleção Biblioteca Gralha Azul.
28p.; E-book PDF; 50.000 kbytes.

ISBN: 978-85-66488-48-7

1. Literatura infantojuvenil. 2. Paraná. 3. Infância. 4. Ciúme -
irmão. 5. Segredo. 6. Coragem I. Defreitas, Mônica (ilust.). II. T. III.
Coleção Biblioteca Gralha Azul.

CDD : 028.5

Ficha catalográfica elaborada por Maria Luzia F. Bertholino dos Santos- CRB9/986

Amanda Corvell

O Segredo do Velho Ipê

Ilustrações:
Mônica Defreitas

ABC
EDITORA

A painting of a tree branch with small, dark, seed-like leaves against a blue and white sky. The branch is dark brown and extends from the right side of the frame. The sky is a mix of light blue and white, with soft, painterly textures. The overall mood is serene and contemplative.

Para todas as crianças que já sentiram o
coração apertado por um segredo.

E ao meu filho Arthur, que me ensinou
que o amor não se divide: ele cria raízes,
cresce e floresce.

Todas as tardes, depois da aula, a menina do vestido vermelho subia o muro de pedra da praça. O vento cheirava à terra molhada e a pinhão na chapa, e os pinheiros de araucária espalhavam suas sombras sobre a cidade. Mas o seu olhar era ímã para o ipê roxo. Para ela, era a “Árvore dos Segredos”.

Seu tronco tortuoso era um mapa de rugas, cada linha uma história marcada. E, no outono, ele se despia por completo, ficando desfolhado e vulnerável. Até que, em silêncio, estourava em mil pontos roxos, um segredo em flor que não cabia mais dentro dele.





Naquela semana, a casa estava sempre na penumbra do quarto, dominada pelo cheiro de leite e talco. A mãe, antes toda sorrisos para as artes da escola, agora só respondia à menina com a cabeça, o olhar fixo no berço. A voz doce, que a filha costumava guardar só para si, agora era reservada ao novo novelo de gente que respirava como um motorzinho aquecido.

Neste dia, o milagre demorou. A árvore estava mais triste e despida do que nunca. E, encostado nela, como uma raiz humana, estava o vovô Pedro. Suas mãos calejadas, que um dia talvez tivessem lavrado a terra nos tempos de enxada e, agora, acariciavam netos, cheiravam à terra e a café coado no filtro de pano.

— Ele não vai florir este ano, minha *fia* — disse o vovô, no seu sotaque que era uma herança de família. — Os segredos dele estão pesados demais. São muitos.

A menina pulou do muro, e o mundo balançou.

— Que segredos?





O vovô Pedro cuspiu no chão, um gesto antigo.

— Cada promessa quebrada, cada medo de criança, cada amor não dito. Ele engole tudo. As florzinhas roxas são as desculpas, os perdões, as respostas que a gente nunca ouviu. Mas este ano... — ele suspirou, e seu olhar perdeu-se no Bosque Alemão, ao longe. — Este ano a carga tá pesada demais até para um velho guerreiro como ele. As dores de criança são as que ficam mais tempo, *fia*. Elas pesam na alma.

A menina olhou para os galhos nus, como axônios ao céu, e sentiu o próprio segredo, um bolo de angústia, crescer em sua garganta. Era um daqueles que doem tanto que a gente esconde até do travesseiro, com medo de que o travesseiro conte para o escuro. Ela sentiu o próprio sapato pesado, a sua voz alta, e a certeza de ser um corpo estranho que só atrapalhava o silêncio do berço.

Sem cerimônia, ela se atirou contra o tronco, abraçando-o como se fosse o colo de um pai. Encostou a boca na casca áspera, sentindo o gosto de história e tempo, e confessou:

— Tenho medo de que minha mãe não me ame mais, agora que meu irmãozinho nasceu.

Não houve eco, nem brilho. Apenas o silêncio solene do vento minuano e o farfalhar distante das araucárias. Ela deu as costas, com o coração um pouco mais leve pelo desabafo, mas com a descrença intacta.





No dia seguinte, a menina evitou o olhar da praça. Seguiu direto para casa, passando correndo pela feirinha onde um velho anunciava, com voz cansada, o barreado da madrugada. Foi então que, ao cruzar a sala, viu sua mãe parada diante da janela, o irmãozinho (um novelo de gente), enrolado no cueiro de lã que era da bisavó.

— Olha, meu amor — a mãe dizia, apontando para fora, com uma voz doce feito mel, um canto de gralha-azul.
— Olha que presente. O ipê da praça floruiu todo para você.



A menina correu. E lá estava ele. A Árvore dos Segredos não estava apenas florida. Estava em chamas de roxo. Uma explosão tão vibrante, tão triunfal, que parecia ter roubado todas as cores do vitral da Ópera de Arame. Não era um floreio, era a verdade saindo em flores.

O coração deu um pulo que ela sentiu bater nas costelas. E ela entendeu. A árvore não floriu pelo irmãozinho. Floriu por causa dela. Pela coragem de expor a ferida ao sol.



Naquela noite, o quarto cheirava a bebê; e a cozinha, a chocolate quente. Embaixo do cobertor pesado, ela se virou para o irmãozinho, cujo calor era como o de um pãozinho ainda no forno.

— Não se preocupe — disse baixinho, com o ar quente saindo pela boca, quase imperceptível. — Eu ensino pra você onde a gente guarda os segredos que doem. E, um dia, eu te ensino a contar para a árvore. Ela escuta.

E, pela janela entreaberta, o velho ipê roxo, iluminado pela lua que banhava os telhados de Curitiba, balançava seus ramos. Já não eram galhos de respostas mudas. Eram braços, acenando. Um aceno de um velho para outro, através do tempo, celebrando a valentia de uma menina que havia aprendido a mais difícil das lições: a de que os segredos, quando regados com coragem, podem florescer.



Sobre a Autora



Sou **Amanda Corvell**, escritora curitibana, mestre em Saúde Coletiva, pesquisadora e mãe. Escrevo narrativas tocadas pela memória, pela infância, pelo corpo e pelas delicadezas das relações humanas, buscando transformar emoções cotidianas em experiências sensíveis de leitura. Entre meus livros publicados está a trilogia poético-lúdica *CorAção*, *Colheita de Versos* e *Sinfonia do Silêncio Cósmico*.

Sobre a Ilustradora



Sou **Mônica Defreitas**, nascida na cidade de Ponta Delgada. Vim para o Brasil ainda bebê e moro há anos em Curitiba. Vivo perto da natureza, onde observo cores, nuvens, a chuva, o vento, os pássaros e a beleza do mundo. Tenho um filho, uma filha, um gato preto, uma gata branca e uma cachorrinha caramelo. Trabalho como ilustradora, profissão que escolhi por amor. Sonho em criar livros ilustrados até ficar velhinha, para levar muitas histórias a pessoas dos mais variados lugares.

A Biblioteca Gralha Azul

A **Biblioteca Gralha Azul** é uma iniciativa das editoras ABC Projetos Culturais, Arte Telúrica e Dali Projetos Criativos, em atividade desde 2021, com a missão de fomentar a produção literária e dar visibilidade a escritores paranaenses. Ela conta com três pilares estruturantes: o livro, a leitura e a democratização do acesso.

Por meio de editais abertos periodicamente, escritores de todo o Paraná são convidados a submeter seus textos, que, a partir da análise e seleção por uma curadoria especializada, podem tornar-se livros infantojuvenis inéditos e ilustrados, produzidos sem custo para o autor. Assim, a Biblioteca revela e promove novos escritores.

A plataforma da Biblioteca Gralha Azul é o ponto de encontro entre autores, ilustradores, editores e leitores. O acesso às obras, nos formatos e-book e audiolivro com audiodescrição, é inteiramente gratuito. Elas podem ser baixadas, lidas ou ouvidas no celular ou computador, atravessando fronteiras e fomentando a leitura.

Acesse: www.bibliotecagralhaazul.com.br

Siga: [@bibliotecagralhaazul](https://www.instagram.com/bibliotecagralhaazul)

A Editora

A **ABC Projetos Culturais** é uma editora paranaense independente, fundada em 2007, no município de Ponta Grossa, pela escritora e jornalista Alessandra Pirroncello Bucholdz. Ao longo de sua trajetória, lançou mais de uma centena de livros e revelou diversos escritores paranaenses. A preocupação com a acessibilidade norteia as produções da editora, disponibilizando a maioria de suas obras também no formato de audiolivro com audiodescrição.

Além da produção editorial, a ABC Projetos busca novas linguagens, formas de interação e interfaces entre o público e as obras, por meio do Festival Gralha Azul de Vivências Literárias, que teve sua primeira edição em 2024. Desse modo, novas experiências surgem, tornando o acesso à literatura ainda mais completo, mágico e imersivo, promovendo memórias afetivas que unem obras, autores, ilustradores e leitores.

A ABC acredita na leitura como um pilar e um caminho capazes de inspirar e abrir janelas para diferentes universos.

Acompanhe os trabalhos da editora pelas redes sociais:

[@abcprojetosculturais](https://www.instagram.com/abcprojetosculturais)



Rua Sebastião Marcondes Ferreira, 22 – Oficinas
Ponta Grossa/Paraná – CEP 84.035-610
e-mail: adm@abcprojetos.com.br
WhatsApp: (42) 99839-4207
[@abcprojetosculturnais](https://www.instagram.com/abcprojetosculturnais)

**Ministério da Cultura e Editora ABC Projetos Culturais
apresentam:**

O Segredo do Velho Ipê

**Depois do nascimento do irmão,
uma menina sente medo de ter
perdido o lugar no coração da
mãe. Ao confiar seu maior
segredo a um velho ipê-roxo da
praça, descobre que algumas
dores só florescem quando
encontram coragem, escuta e
afeto.**

ISBN 978-85-66488-48-7



9 788566 488487

Produção



Patrocínio



Realização

**MINISTÉRIO DA
CULTURA**

